**ENTREVISTA TÉCNICA**

**Área/Responsável:** Pedro Donati

**Temas:** Ideas Lab

**Épicos atrelados a cada tema:**

* SBLabs – Ideas Lab
* MVT SORTEIO

**Datas de Início e fim (Fase de Desenvolvimento)**

Início –

Previsão de Término –

**SBLABS – IDEAS LAB**

**Nome do Projeto:** SBLabs – Ideas Lab

**Responsável:** Pedro Donati

**Data de início e fim:**

**Grau de Aderência:**

**Motivação/objetivos do projeto:**

**1) O que será desenvolvido no projeto?**

**2) Qual problema ou necessidade da empresa esse projeto visou atender?**

**3) Que tipo de ganhos esse projeto proporciona para a empresa internamente?**

**4) Qual era a situação tecnológica dominada anteriormente pela empresa (como era antes do desenvolvimento)?**

**5) Existe algo semelhante no mercado?**

**6) O desenvolvimento irá gerar algum benefício econômico futuro para a empresa? Caso sim, especificar qual?**

A Superbid Exchange, sendo um ambiente regulado para a negociação de ativos únicos, pode experimentar uma série de transformações e benefícios pela incorporação de tecnologias e conceitos web3. Aqui estão algumas maneiras pelas quais a web3 pode impactar o futuro de nosso negócio:

**1. Descentralização e Transparência:** Uma das características definidoras da web3 é a capacidade de criar plataformas descentralizadas. Isso significa que as transações e listagens em uma plataforma como a Superbid Exchange podem ocorrer em uma rede de peers sem a necessidade de intermediários. Isso pode aumentar a transparência, já que todas as transações seriam registradas em um blockchain público (ou, dependendo da implementação, em um ledger distribuído privado), proporcionando maior confiança para os participantes.

**2. Smart Contracts e Automação:** Com a integração de smart contracts, a Superbid Exchange pode automatizar muitos dos seus processos. Por exemplo, o processo DvP (Delivery versus Payment) pode ser codificado em um smart contract, garantindo que o pagamento só seja liberado uma vez que as condições pré-estabelecidas (como a entrega e aceitação do ativo) sejam atendidas. Isso reduziria a necessidade de interações manuais e proporcionaria uma eficiência sem precedentes.

**3. Identidade Digital e Privacidade:** A web3 introduz novos métodos de gerenciar identidades digitais, garantindo que os usuários tenham controle total sobre seus próprios dados. A Superbid Exchange, ao incorporar esses recursos, pode garantir que os dados dos usuários sejam protegidos e utilizados apenas com permissão explícita, mantendo-se em conformidade com as regulamentações brasileiras e reforçando a confiança dos usuários na plataforma.

**4. Inovação Financeira:** Com a tecnologia web3, a Superbid Exchange pode explorar novas formas de financiamento, como a emissão de tokens ou a integração com stablecoins, para facilitar as transações. Isso pode abrir novas possibilidades de liquidez para os vendedores e oferecer mais métodos de pagamento para os compradores.

**5. Registro do Histórico de Negociações em Blockchain para Fins de Auditoria:** O blockchain é, por natureza, um registro imutável. Ao registrar todas as negociações da Superbid Exchange em blockchain, a plataforma pode garantir um histórico de transações inalterável e transparente. Isso torna o processo de auditoria mais simples, confiável e rápido. Auditors e outros stakeholders podem verificar transações e garantir conformidade sem a necessidade de confiar em registros centralizados ou intermediários, proporcionando mais integridade ao sistema.

**6. Uso de NFTs para Representação Digital dos Ativos Sendo Negociados**: Os NFTs (Non-Fungible Tokens) representam ativos únicos em um ambiente digital. A Superbid Exchange pode se beneficiar enormemente desta tecnologia ao representar cada ativo único como um NFT. Isso não apenas assegura a autenticidade e a originalidade do ativo, mas também facilita o processo de transferência e verificação de propriedade. Ao comprar um ativo na Superbid, o comprador também poderia adquirir um NFT correspondente, confirmando sua posse.

**7. Uso de NFTs para Possibilitar Negociação de Frações do Ativo:** Uma das inovações revolucionárias dos NFTs é a capacidade de fracionar a propriedade de um ativo único. Em vez de comprar um ativo inteiro, os compradores poderiam adquirir uma porcentagem ou fração deste ativo na forma de tokens fracionados. Isso democratizaria o acesso a ativos mais caros e incentivaria a participação de um maior número de investidores, aumentando a liquidez no mercado.

**8. Tokenomics como Forma de Escalar por Descentralizar a Validação da Veracidade dos Dados de Ativos:** O conceito de tokenomics refere-se ao sistema econômico que pode ser construído em torno do uso de tokens. A Superbid Exchange pode implementar um sistema onde detentores de um certo token têm a responsabilidade ou o direito de validar a autenticidade e a propriedade de ativos listados na plataforma. Isso distribuiria a responsabilidade de validação e, ao mesmo tempo, incentivaria a participação ativa da comunidade. Ao recompensar esses validadores com tokens, a Superbid estaria incentivando um ecossistema auto-sustentável e confiável, reduzindo a centralização e os riscos associados.

Em resumo, a web3 tem o potencial de transformar a Superbid Exchange em uma plataforma mais transparente, eficiente, segura e inovadora. Enquanto isso proporciona muitas oportunidades, a Superbid também precisará navegar pelos desafios regulatórios e de implementação que surgem com a adoção dessas tecnologias emergentes.

**Elemento tecnologicamente novo ou inovador**:

*(Apresentar - em primeiro lugar - o conjunto de conhecimentos necessários para o desenvolvimento/viabilização do projeto. Quais tecnologias foram levadas em consideração, hipóteses criadas, quais eram os resultados esperados a partir de cada desenvolvimento tecnológico necessário, entre outros. Apresentar o que é novo, como foi feito e por que é novo.*

**1) Quais foram as novas soluções propostas no projeto?**

**2) Por que as soluções desenvolvidas são inovadoras para a empresa? Qual é o avanço tecnológico proporcionado por elas?**

**3) Quais atividades foram realizadas em 2023 e quais tecnologias/estratégias foram utilizadas?**

**4) Houve ganho de conhecimento com esse desenvolvimento? Indicar como esse conhecimento poderá ser aplicado em outros projetos futuros da empresa.**

Nossa “driving question” é “como web3 muda o futuro da Superbid Exchange?”

Quando novas capacidades tecnológicas surgem é frequente que haja uma empolgação inicial declarando a total ruptura e substituição dos modelos vigentes pela nova estrutura inovadora que surge. No final da década de 90 tivemos isto com e-commerce e era comum ver declarações anunciando “o fim do varejo físico”. Ao final, surgiu o Multicanal, adicionando as capacidades novas de fazer negócios pela internet com o ambiente físico de interação das lojas. Nosso desafio ao nos perguntar “como web3 muda o futuro da Superbid Exchange” é olhar através dos ruídos e opiniões e embasar estrategicamente qual o novo cenário de empresa que teremos ao adicionar estas capacidades.

O nível de maturidade destas soluções e do ambiente de mercado em utilizá-las tem exposto exemplos poderosos com Blockchain, smart contracts e NFT, em alguns casos envolvendo cifras expressivas, mas ainda vivendo em um risco de não gravitacionar o ambiente de mercado para seu uso.

Durante 2022 e 2023 uma série de pesquisas, sessões de design foram conduzidas pelo Superbid Labs no intuito de explorar qual deveria ser nosso direcionamento para aplicar tecnologias e conceitos web3. Este trabalho envolveu o CEO e o CTO da Superbid em ciclos de desenho e discussão estratégica além de pequenas desk-researchs para evidenciar ou inspirar debates.

O resultado foi a composição de uma estratégia em quadrantes de atuação onde a Superbid

1. se apropria dos possíveis ganhos de curto prazo
2. se capacita para oportunidades ao alcance
3. se mantém compatível, mas aguarda maturidade de mercado onde é estratégico andar com o mercado
4. se provoca a um redesenho maior futuro

Uma informação pública que faz parte do ítem “1” é que registramos todos os resultados de negociações em nosso ambiente em uma DLT privada (a tecnologia utilizada em uma blockchain, porém instalada em ambiente privado). Com isto temos uma trilha de auditoria imutável corroborando com nossa proposta de valor de ser um ambiente regulado para negociação de ativos únicos.

**Barreira ou desafios tecnológicos superável:**

*(Para cada desenvolvimento realizado, apresentar seus respectivos desafios/riscos tecnológicos)***.**

**1) As atividades realizadas são corriqueiras para a equipe ou teve desafio para realizar o desenvolvimento?**

**2)** **Quais de desafios/dificuldades tecnológicas foram enfrentadas para desenvolver o projeto (ex: desafio quanto a segurança, desafio de desempenho, indisponibilidade do sistema)?**

**3) O que foi feito para superar os desafios listados anteriormente (indicar tecnologias utilizadas)?**

**4) Algo no desenvolvimento não saiu como esperado ou precisou ser modificado em relação ao planejado?**

**5) Deixar evidente quais são os riscos de o projeto não dar certo.**

Os riscos neste processo são muitos. Estamos lidando com tecnologias ainda não amplamente adotadas e que, em muitos cases de mercado, se transformam em soluções procurando um problema.

Como um exemplo, o quadrante “1- Superbid se apropria dos possíveis ganhos de curto prazo” nos levou a buscar uma forma de equilibrar a imutabilidade da Blockchain com a regulamentação LGPD que prevê o “direito de ser esquecido”. Como registrar então a negociação de certo comprador em uma tecnologia que não permite apagar esta informação e ainda assim respeitar o pedido deste comprador para que seus dados sejam apagados?

Este caso nos levou a desenvolver um modelo de custódia de chaves de identificação que nos permitisse apagar a chave ao invés de apagar o registro, mantendo compatibilidade legal.

Assim como este, vários outros desafios técnicos apareceram no decorrer deste trabalho.

**Metodologia:**

**1) Indicar metodologia utilizada: Ex: fase de identificação interna de problemas/necessidades, fase de benchmarking...**

Utilizamos algumas disciplinas de design thinking para conduzir algumas de nossas sessões além de desk research para inspirar, trazer benchmarks e embasar discussões. Com isto concluímos os quadrantes de atuação de web3.

**PROJETO MVT SORTEIO**

**Responsável:**

**Grau de Aderência:**

**Datas de Início e fim:**

**Fase de pesquisa (fase onde a solução é estudada, selecionado tecnologias, Discovery):**

Início – 11/9/23

Previsão de Término – 20/11/23

**Fase de Desenvolvimento (implementação da solução):**

Início – 20/11/23

Previsão de Término – 13/5/24

**Motivação/objetivos do projeto:**

*(Apresentar contexto tecnológico do projeto e sua história. Apresentar qual foi a oportunidade identificada para o desenvolvimento tecnológico e o que se esperava viabilizar)*:

**1) O que será desenvolvido no projeto?**

Criaremos um novo modelo de venda e transação, onde makers (os que colocam itens para negociar no Superbid Exchange) terão a possibilidade de criar eventos de sorteio.

**2) Qual problema ou necessidade da empresa esse projeto visou atender?**

Atender demandas de clientes corporativos que necessitam deste modelo transacional. Em seu processo de liquidação de ativos, empresas utilizam vários modelos de transação. Hoje temos disponível Leilão Corporativo, Leilão Judicial, Tomada de preço e Venda Direta. Nosso roadmap prevê a criação de vários outros modelos e um deles é o Sorteio.

**3) Que tipo de ganhos esse projeto proporciona para a empresa internamente?**

Permite clientes da Exchange transacionar ativos em modelo sorteio.

**4) Qual era a situação tecnológica dominada anteriormente pela empresa (como era antes do desenvolvimento)?**

Este modelo de venda e transação já é demandado por clientes, mas é executado operacionalmente, sem a estrutura tecnológica apropriada.

**5) Existe algo semelhante no mercado?**

Existem outras soluções específicas para sorteio, mas nenhuma solução que ofereça o modelo de sorteio dentro de um ambiente regulado onde empresas transacionem seus ativos com o compliance de contratos auto-executáveis e fluxo financeiro automatizado.

**6) O desenvolvimento irá gerar algum benefício econômico futuro para a empresa? Caso sim, especificar qual?**

Sim. Existe uma demanda de mercado a ser capturada no Brasil e no exterior. Para dar um exemplo, uma indústria que tem ativos automotivos pode decidir oferecer primeiro a seus associados em sorteio, depois a mercado em tomada de preço e finalmente em leilão corporativo.

**Elemento tecnologicamente novo ou inovador**:

*(Apresentar - em primeiro lugar - o conjunto de conhecimentos necessários para o desenvolvimento/viabilização do projeto. Quais tecnologias foram levadas em consideração, hipóteses criadas, quais eram os resultados esperados a partir de cada desenvolvimento tecnológico necessário, entre outros. Apresentar o que é novo, como foi feito e por que é novo.*

**1) Quais foram as novas soluções propostas no projeto?**

O projeto desenvolve um mecanismo de sorteio para público como extensão dos modelos de contrato auto-executáveis existentes na plataforma Superbid.

**2) Por que as soluções desenvolvidas são inovadoras para a empresa? Qual é o avanço tecnológico proporcionado por elas?**

O projeto expande a aplicação da arquitetura do Terminal Gestor da plataforma Superbid evoluindo o micro-front-end de eventos para que contemple o desenho de contratos de sorteio auto-executáveis com lista pré-definida de participantes.

**3) Quais atividades foram realizadas em 2023 e quais tecnologias/estratégias foram utilizadas?**

Até o final de 2023 estamos desenvolvendo o modelo de transação sorteio. Ele está sendo criado como uma expansão do micro-front-end de eventos e seu BFF. Nossa estratégia foi de separar cada MVT (modelo de venda e transação) em rotas distintas mantendo o micro-front-end por domínio (no caso, eventos). A API Auction Lotting será adequada para gestão das novas estruturas de dados, como a de participantes. Ao criar este MVT a estratégia contempla utilizar os módulos existentes para compor ofertas do estoque no evento, e agregar as estruturas novas, como a de participantes, de forma genérica ao evento, permitindo ir além dos benefícios do MVT de sorteio e construir eventos em outros MVTs que utilizem lista de participantes, como eventos privados.

**4) Houve ganho de conhecimento com esse desenvolvimento? Indicar como esse conhecimento poderá ser aplicado em outros projetos futuros da empresa.**

Sim, é a primeira vez que segregamos MVTs e o desafio foi fazer isto harmonizando evoluções de capacidades que possam ser usadas por vários.

**5) O projeto contará com a atuação de colaboradores CLT da SBWS?**

Temos colaboradores CLT apenas como apoio e removendo bloqueios. O desenvolvimento está sendo feito todo pelo squad contratado do parceiro ActionLabs.

**Barreira ou desafios tecnológicos superável:**

*(Para cada desenvolvimento realizado, apresentar seus respectivos desafios/riscos tecnológicos)*

**1) As atividades realizadas são corriqueiras para a equipe ou teve desafio para realizar o desenvolvimento?**

Houve desafio em como paralelizar o desenvolvimento de MVTs dentro do mesmo domínio de eventos (sendo assim, no mesmo front-end) e ainda assim criar evoluções que possam ser aproveitadas por outros tipos de evento.

**2)** **Quais de desafios/dificuldades tecnológicas foram enfrentadas para desenvolver o projeto (ex: desafio quanto a segurança, desafio de desempenho, indisponibilidade do sistema)?**

O ciclo de desenvolvimento de times em paralelo com toggle feature, somado a rotas diferentes no micro-front-end foram ajustes técnicos importantes.

A governança de engenharia e produto também foi fundamental para identificar quais capacidades criadas no MVT Sorteio deveriam ser amplas e disponíveis a outros tipos de evento.

**3) O que foi feito para superar os desafios listados anteriormente (indicar tecnologias utilizadas)?**

Para superar estes eventos ajustamos o modelo de desenvolvimento e deploy, reforçamos a governança sobre desenho de produto e engenharia.

**4) Algo no desenvolvimento não saiu como esperado ou precisou ser modificado em relação ao planejado?**

Os primeiros desenhos assumiam que todas as funcionalidades seriam apenas para o MVT sorteio, sem criar componentes utilizáveis nos outros MVTs. Isso precisou ser ajustado antes q começássemos o desenvolvimento.

**5) Deixar evidente quais são os riscos de o projeto não dar certo.**

Se o projeto não der certo, não capturaremos o mercado potencial, clientes atuais que executam este fluxo operacionalmente deixarão de fazê-lo conosco. Perda de receita e transações para a plataforma.

**Metodologia**

*(Apresentar o passo a passo para o desenvolvimento/ entrega da solução desde a identificação da oportunidade, até a sua implantação)***:** (caso a empresa possua uma metodologia definida, solicitar informação)

**1) Indicar metodologia utilizada: Ex: fase de identificação interna de problemas/necessidades, fase de benchmarking...**

A oportunidade foi identificada pela área de negócios há alguns anos e é executada em um fluxo operacional com sistema legado até hoje. No roadmap de evolução da plataforma superbid, chegamos ao momento de investir na expansão de nossos MVTs e este é um deles.

Para o desenho da solução, optamos que fosse o mais próximo possível a outras modalidades de eventos que oferecemos, caracterizando apenas que é um sorteio para público pré-selecionado.

**Cronograma:**

Questionar se a empresa possui cronograma do projeto, e em caso negativo, enviar modelo para elaboração.

Sim.

**11/09 - 20/11 ->** setup do ambiente, discussão da arquitetura e componentes de produto.

**20/11 - 18/12 ->** Terminal Gestor - Criação e gerenciamento de sorteio

**18/12 – 15/01 ->** Portal Compradores - Visualização e participação no sorteio

**08/01 – 29/01 ->** Terminal Gestor - Realização do sorteio

**-- PRIMEIRO RELEASE : 29/1 – 5/2**

**04/03 -** Segundo release será “portal compradores e régua de comunicação”

**13/05 -** Terceiro release será “Configuração do cliente de sorteio, internacionalização e sorteio automático”